

ALEINU

Comentário da Semana 19-07-08

A oração Aleinu Leshabêah , cuja tradução significa "é nosso dever louvar", é recitada, de pé, ao final das rezas realizadas pela manhã, à tarde e à noite.

Inicialmente, atribuiu-se a autoria desta reza como de Ioshua (Josué), sucessor de Moisés, após o povo de Israel ter atravessado o Rio Jordão e conquistado as colinas de Jericó.

Mais tarde, prevaleceu a idéia de que foi composta por Tanna Rav, nos tempos talmúdicos (século III), na Babilônia, para a liturgia de Mussaf em Rosh Hashaná, iniciando a parte chamada de Malchuyot (o Reino de Deus). E só era recitada nesta festividade.

Na época medieval, cerca do ano 1.300, surgiu o costume de recitar o primeiro parágrafo do Aleinu todos os dias, ao final das orações diárias. No século 16, o cabalista Haim Vital, considerando as opiniões de Isaac Luria, definiu que os 2 parágrafos deveriam ser incluídos em todos os serviços, para exprimir que, em algum dia, o Criador irá remover a idolatria da Terra, e evitar que o povo judeu seja tentado a seguir as crenças e estilo de vida dos idólatras.

Na primeira parte do Aleinu, está expresso o conceito profundo que o povo de Israel tem pelo Criador, o nosso comportamento a Seu respeito, as nossas relações para com o Todo Poderoso, e o comportamento materialista de parte da Humanidade.

Durante o verso "va-anrnu korim", é costume as pessoas se curvarem em direção ao Aron Hakodesh, simbolizando um ato de reverência e submissão ao Criador.

Na segunda parte está expressa nossa confiança de que toda a Humanidade poderá reconhecer a soberania do Criador e declarar a obediência aos Seus mandamentos, sem que isso signifique a conversão de toda a Humanidade ao judaísmo, mas a sua conversão aos princípios de uma completa vida moral, e a servir ao Criador como o verdadeiro Todo Poderoso.

A primeira parte do Aleinu se inicia com a letra "ayin" e termina com a letra "dalet", formando a palavra "ed", que significa "testemunha", fazendo com que testemunhemos a unidade do Criador, da mesma forma que a última letra da primeira e da última palavra do primeiro verso do Shemá, também forma a palavra "ed".